MAT02018 - Estatística Descritiva

Medidas de tendência central (continuação)

Rodrigo Citton P. dos Reis citton.padilha@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Matemática e Estatística Departamento de Estatística

Porto Alegre, 2021



Mediana

- A mediana, geralmente representada por md, é o valor de x, em uma série ordenada de dados, que divide a série em dois subgrupos de igual tamanho.
- Considere que observamos as notas de cinco alunos:
 - André: nota 5,0;
 - Carla: nota 5,5;
 - Eliana: nota 8,5;
 - ▶ Júlio: nota 7,0;
 - Pedro: nota 8,0.

Para obter a mediana desde conjunto de dados, primeiro ordenamos de maneira crescente as notas observadas:

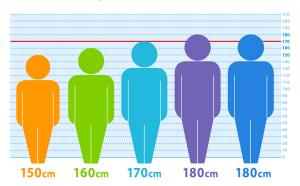
- ▶ A mediana é o valor que está no centro, ou seja, 7,0¹.
- Como interpretação, temos que metade das notas da turma estão abaixo de 7, e metade estão acima de 7.

¹A mediana é também definida por alguns autores como o **valor que ocupa a posição central** de um **conjunto de dados ordenados**.

- Uma característica importante da mediana é a de que ela não é afetada pelos extremos da série.
- No exemplo anterior, se observássemos a nota 3,5 para o aluno André e 9,0 para a aluna Eliana, a mediana continuaria sendo o valor 7,0:

3, 5; 5, 5; 7, 0; 8, 0; 9, 0

Para calcular a mediana, ordenamos os dados para que se possa identificar em que posição ela se localiza.



Em grandes conjuntos de dados, a posição da mediana, ou seja, a posição central na versão ordenada deste conjunto, é encontrada facilmente por intermédio do seguinte cálculo:

$$\frac{n+1}{2}$$
.

Exemplo: em uma amostra de 35 medidas de estatura (n = 35), a mediana é o o valor que encontra-se no (35+1)/2 = 18 da **série dos dados ordenados**².

²Lembre: para encontrarmos a mediana de uma distribuição é necessário ordenarmos os dados do conjunto observado.

- Quando o conjunto contiver um número par de elementos, a mediana é a média dos dois valores centrais (do cojunto ordenado).
 - Assim, se observamos os seguintes valores para uma certa variável:

A mediana está na posição 2.5^3 , e portanto, a mediana é a média dos valores centrais $md = (3+7)/2 = 5^4$.

³De maneira mais formal, a mediana está entre as posições 2 e 3 da série de dados ordenados

⁴Sua vez! Calcule a mediana de altura da sua casa.

Considere mais uma vez o exemplo do número de carburadores em um conjunto de 32 modelos de automóveis.

Número de carburadores (x_i)	ni
1	7
2	10
3	3
4	10
6	1
8	1
Total	32

- Note que os valores já estão ordenados.
- Como o conjunto possui 32 elementos, e portanto n é par, a fórmula (n+1)/2 = (32+1)/2 nos diz que a mediana está entre as posições 16 e 17.
 - A mediana será a média dos valores destas duas posições.
- A frequência acumulada (n_{ac}) pode nos ajudar.

Número de carburadores (x_i)	ni	n _{ac}
1	7	7
2	10	17
3	3	20
4	10	30
6	1	31
8	1	32
Total	32	-

Percebemos que ambas as posições assumem o valor 2, e assim, md = (2+2)/2 = 2.

- ▶ Uma forma alternativa para se obter a mediana quando os dados estão agrupados é usar a frequência acumulada relativa (f_{ac}) .
- ▶ O valor de x para o qual $f_{ac} = 0,5$ é a mediana, pois metade dos valores é igual ou menor $f_{ac}^{-1}(x)$.

Número de carburadores (x_i)	ni	n _{ac}	f;	f _{ac}
1	7	7	0,22	0,22
2	10	17	0,31	0,53
3	3	20	0,09	0,62
4	10	30	0,31	0,94
6	1	31	0,03	0,97
8	1	32	0,03	1,00
Total	32	-	1,00	-

Na tabela acima, % são iguais ou menores que 1 e % são iguais ou menores do que 2; logo, a mediana é 2.

Mediana em tabelas de frequências com dados agrupados por intervalos

Quando os dados estiverem organizados em intervalos de classe, os valores individuais não podem ser identificados.

Nesse caso, pode-se estimar a mediana usando a seguinte expressão:

$$md = LIR_{md} + h\left(\frac{n/2 - n_{ac}^{(ant)}}{n_{md}}\right),$$

em que

- LIR_{md}: limite inferior real do intervalo que contém a mediana;
- h: amplitude do intervalo;
- n: tamanho da amostra;
- $n_{ac}^{(ant)}$: frequência absoluta acumulada no intervalo anterior ao que contém a mediana;
- $ightharpoonup n_{md}$: frequência absoluta simples no intervalo que contém a mediana.

Mediana em tabelas de frequências com dados agrupados por intervalos

- Assim, como nos casos anteriores, o primeiro passo é encontrar a posição do valor central do conjunto de dados ordenados pela fórmula (n+1)/2, e em seguida, encontrar a classe em que a mediana se encontra utilizando a frequência acumulada.
- Como exemplo, utilizaremos os dados de idades de 30 crianças de uma escola.

Idade (anos)	ni	n _{ac}
5,5 ⊢ 6,5	1	1
6,5 ⊢ 7,5	20	21
7,5 ⊢ 8,5	7	28
8,5 ⊢ 9,5	2	30
Total	30	-

Mediana em tabelas de frequências com dados agrupados por intervalos

- Neste exemplo, a mediana está entre as posições 15 e 16, pois (30+1)/2 = 15, 5.
- Esse valor encontra-se no intervalo 6, 5 ⊢ 7, 5, porque ali estão desde o 2º até o 20º valor deste conjunto de dados (ordenados).
- Então, estima-se a idade mediana como:

$$md = 6, 5 + 1, 0 \times \left(\frac{30/2 - 1}{20}\right) = 7, 2.$$

- ► Este resultado nos informa que metade das crianças desta escola, que coletamos informação, tem idade superior a 7,2 anos.
- ➤ Sua vez! Calcule a mediana do Teste de Desempenho Escolar (TDE; exercício da aula passada).

Moda

- A moda é o valor mais frequente (que apresenta a maior frequência) de uma série de valores⁵.
- Exemplo: considere que em uma certa quadra da cidade observamos as cores das faixadas das casas:

amarela, laranja, laranja, amarela, verde, amarela, laranja, verde, laranja, laranja

A cor laranja é a **moda** nesta quadra, pois apresenta a maior frequência (5).

⁵Note que esta medida de tendência central se aplica a dados qualitativos, pois se refere às frequências da distribuição. Já a média se aplica apenas para dados quantitativos. Pense por um minuto na média da variável *cor dos olhos*. Faz algum sentido?

- Exemplo: considere novamente o exemplo do número de carburadores.
 - Temos que 10 carros apresentam dois carburadores e 10 carros apresentam quatro carburadores.
 - Assim, temos duas modas, ou dizemos que a distribuições do número de carburadores é bimodal, com uma moda em 2 e outra em 4.

- Quando os dados estão apresentados em intervalos de classe, costuma-se indicar um intervalo modal.
- No exemplo de milhas por galão a classe 14, 3 ⊢ 18, 2 é o intervalo modal, pois apresenta maior frequência (10).
- Sua vez! Encontre o intervalo modal do exemplo do Teste de Desempenho Escolar (TDE; exercício da aula passada).

ComplementaR



Esta seção é complementar. São apresentadas algumas poucas funções em R relacionadas a discussão da aula. Para tal, vamos utilizar o exemplo original de (BUSSAB; MORETTIN, 2017) sobre os dados dos empregados da seção de orçamentos da Companhia MB. A planilha eletrônica correspondente encontra-se no arquivo companhia_mb.xlsx. Vamos começar carregando os dados para o R. Existem várias formas de se carregar **arquivos de dados** em diferentes no R. Como arquivo de interesse encontra-se no formato do Excel (xlsx), vamos utilizar a função read excel do pacote readx16.

⁶Caso você não tenha o pacote, instale-o:install.packages("readxl").

```
# install.packages("readxl")
library(readxl)

dados <- read_excel(path = "companhia_mb.xlsx")

class(dados) # classe do objeto dados

## [1] "tbl_df" "tbl" "data.frame"

dim(dados) # dimensão do objeto dados

## [1] 36 7</pre>
```

Note que o objeto dados é uma tabela de dados bruto.

head(dados) # apresenta as primeiras linhas do objeto dados

```
## # A tibble: 6 x 7
         N `Estado Civil` `Grau de Instruçã~ `N de Filhos` `Salario (x Sal M~ I
##
##
    <dbl> <chr>
                          <chr>>
                                                     <dbl>
                                                                        <dbl> <
## 1
         1 solteiro
                         ensino fundamental
                                                       NΑ
## 2
     2 casado
                         ensino fundamental
                                                                         4.56
                                                         1
        3 casado
                         ensino fundamental
                                                                         5.25
## 3
     4 solteiro
                                                                        5.73
## 4
                    ensino médio
                                                       NΑ
    5 solteiro
                         ensino fundamental
                                                       NA
                                                                        6.26
## 5
                         ensino fundamental
                                                                         6.66
## 6
        6 casado
```

A função mean calcula a média aritmética de um conjunto de dados.

```
## [1] 34.58333
mean(dados$`Salario (x Sal Min)`)
```

```
## [1] 11,12222
```

mean(dados\$Idade)

[1] 1.65

[1] 2

 No caso em que a variável possui dados ausentes, como é o caso da variável número de filhos, precisamos utilizar o argumento na.rm = TRUE para remover os dados ausentes do conjunto antes de calcular a média.

```
mean(dados$`N de Filhos`, na.rm = TRUE)
```

A mediana de um conjunto de dados pode ser obtida utilizando a função median.

```
median(dados$Idade)
## [1] 34.5
median(dados$`Salario (x Sal Min)`)
## [1] 10.165
median(dados$`N de Filhos`, na.rm = TRUE)
```

➤ A moda pode ser obtida observando-se a maior frequência em uma tabela de frequências.

```
table(dados$`Estado Civil`)

##

## casado solteiro

## 20 16
```

Casado é a moda na seção de orçamentos da Companhia MB. Outra possibilidade é recuperar a maior frequência do vetor de frequências utilizando a função which.max.

```
which.max(table(dados$`Região de Procedência`))

## outra
## 3
which.max(table(dados$`N de Filhos`))

## 2
## 3
```

Para casa

- 1. Resolver os exercícios 1 a 3 do Capítulo 8.5 do livro **Fundamentos** de **Estatística**⁷ (disponível no Sabi+).
- Para o seu levantamento estatístico, calcule médias, modas e medianas, de acordo com a classificação das variáveis. Compartilhe no Fórum Geral do Moodle.

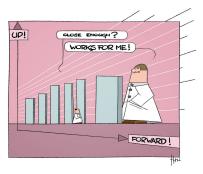
⁷Vieira, S. Fundamentos de Estatística, Atlas, 2019, p. 135-136.

Próxima aula

► Médias ponderada, geométrica e harmônica.

Por hoje é só!

Bons estudos!



BUSSAB, W. de O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.